



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



NOTA POLÍTICA DE SOLIDARIEDADE À PROFESSORA ALYNE LOURENÇO: CONTRA O SILENCIAMENTO E A VIOLÊNCIA DE GÊNERO

As mulheres e pessoas de gênero dissidente, reunidas no 4º Encontro Nacional de Mulheres do Sinasefe, se manifestam em solidariedade a situação vivenciada pela docente de Educação Física Alyne Lourenço, integrante da Comissão da Mulher do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), que foi vítima de graves agressões verbais e atos de intimidação durante o 13º JIFRO, em 31 de outubro de 2025. Este episódio não foi um fato isolado, mas o ápice de um processo de hostilidade que se intensificou após a servidora expressar divergências profissionais legítimas em reuniões da gestão.

A agressão sofrida pela professora Alyne, praticada de forma pública diante de estudantes e colegas, foi carregada de um teor machista, misógino e racista. O uso de termos como "baixa" e "suja", por parte de um colega de profissão, constitui um ataque direto à sua dignidade como mulher negra e educadora, representando uma tentativa de intimidação e desqualificação de sua capacidade profissional.

Repudiamos não apenas a agressão individual, mas, sobretudo, a omissão e a negligência institucional que se seguiram. É inaceitável que a instituição tenha dificultado o acesso às imagens das câmeras de segurança, alegando "cautela" e, posteriormente, a perda do material por decurso de prazo, enquanto a servidora buscava provar o ocorrido, bem como é inconcebível que a voz da professora tenha sido cerceada nas redes sociais oficiais do instituto, com a exclusão de seus comentários que denunciavam a solidariedade seletiva da gestão.

A postura da administração, que priorizou a autoproteção em detrimento do acolhimento à servidora, reforça o machismo institucional e a naturalização da violência de gênero. Solidariedade sem ações concretas e punição dos responsáveis é apenas empatia por conveniência.

Exigimos uma apuração rigorosa dos fatos pela Reitoria do IFRO, com a devida responsabilização do agressor e a implementação de medidas efetivas de proteção às mulheres no ambiente de trabalho. Reafirmamos que a luta por uma educação pública democrática é



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



inseparável do combate a todas as formas de opressão e perseguição.

À professora Alyne Lourenço, nossa resistência e solidariedade!

Não aceitaremos o silenciamento!

Violência contra uma é violência contra todas!

Belém, 12 de abril de 2026.